

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	6
5.4 - Programa de Integridade	7
5.5 - Alterações significativas	10
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	11

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	12
10.2 - Resultado operacional e financeiro	25
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	31
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	33
10.5 - Políticas contábeis críticas	34
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	35
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	36
10.8 - Plano de Negócios	37
10.9 - Outros fatores com influência relevante	38

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso positivo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Enquanto não se tenha divulgada uma Política formal de gerenciamento de risco a Companhia e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os membros do Conselho de Administração juntamente com a diretoria em reuniões mensais acompanham e monitoram todos os riscos em que a Companhia está exposta. Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

O objetivo da Companhia continua sendo manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa. Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outros fatores não previstos por nós. Com isso o preço de mercado das Ações poderá cair, e o investidor poderá ser afetado e perder parte ou todo o investimento realizado nas Ações.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de risco

A Companhia não adotou uma política formal de gerenciamento de risco, mesmo assim, a administração busca acompanhar e monitorar todo e qualquer tipo de risco que possa de alguma forma negativa, prejudicar os objetivos traçados pelos administradores no atingimento de seus objetivos. A Companhia não utiliza instrumentos com objetivo de proteção contra riscos operacionais.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**c. adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia entende que a sua estrutura operacional de controles internos está adequada dentro dos parâmetros elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de risco de mercado, porem as operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração que tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura da gestão de risco da Companhia. O Conselho de Administração acompanha através de reuniões mensais as práticas adotadas pelas áreas financeiras e controladoria, os critérios de seleção das instituições financeiras obedecendo sempre aos parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de risco de mercado, quando houver, incluindo:**

i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção;

A Companhia busca proteção para os seguintes riscos de mercado:

- Riscos das Taxas de Câmbio
- Riscos das taxas de juros
- Riscos de crédito

ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge);

A Mundial S.A. e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados à redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicação financeira	2.286	1.210	2.329	1.413
Títulos a receber	16.914	16.840	21.544	21.479
Direitos Creditórios	148.738	142.344	153.751	147.142
Outros créditos	18.354	24.146	28.369	35.789
Empréstimos e financiamentos	150.031	141.313	203.505	191.199
Custo amortizado				
Clientes	88.197	95.771	161.921	159.199
Créditos com partes relacionadas	38.664	53.285	18.032	20.914
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	19.586	36.488	47.349	57.553
Obrigações com partes relacionadas	183.627	166.970	-	-

iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados a custo amortizado e valor justo, por meio de resultado. Estão demonstrados abaixo:

Consolidado

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2019	2018	2019	2018
Aplicação financeira	2.329	1.413	2.329	1.413
Títulos a receber	21.544	21.479	21.544	21.479
Direitos Creditórios	153.751	147.142	153.751	147.142
Outros créditos	28.369	35.789	28.369	35.789
Empréstimos e financiamentos	203.505	191.199	203.505	191.199
Custo amortizado				
Clientes	161.921	159.199	161.921	159.199
Créditos com partes relacionadas	18.032	20.914	18.032	20.914
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	47.349	57.553	47.349	57.553

Em 31 de dezembro de 2019, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos a valor justo, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Com relação aos parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, deve-se destacar que os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas. Além disso, a Companhia verifica constantemente as movimentações de taxa de juros e variação cambial, avaliando a necessidade de proteção através de hedge. Porém, atualmente, a Companhia não tem utilizado nenhuma proteção de hedge e não opera com instrumentos derivativos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivo diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;**

Com relação à utilização de instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial, a Companhia informa que não utiliza nenhuma proteção de *hedge* e nem opera com instrumentos de derivativos.

vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado.

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

A Companhia não adota nenhuma estrutura organizacional e não possui nenhum sistema de controle interno voltado a verificação de gerenciamentos de risco. A área financeira realiza todas as operações financeiras com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providencias adotadas para corrigi-las.**

Os controles internos da Companhia relativos à preparação e divulgação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas são processos que visam fornecer razoável segurança à respeito da confiabilidade dos relatórios financeiros e da elaboração dos relatórios de acordo com os princípios e normas contábeis geralmente aceitos.

A Companhia e suas controladas, com base nas melhores práticas e através de sua estrutura interna, buscam estabelecer e implementar as políticas e os procedimentos necessários à manutenção dos registros com detalhes razoáveis que refletem a exatidão as transações e disposições dos ativos. Tais controles também fornecem segurança razoável de que as transações registradas referem-se a recebimentos e gastos autorizados conforme os controles internos e são imprescindíveis para as operações da Companhia.

b. As estruturas organizacionais envolvidas

A estrutura organizacional envolvida no processo corresponde as áreas administrativas, tais como a Contabilidade e Controladoria.

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

A administração, a partir da revisão feita no sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis efetuados pelos auditores independentes, analisará todas as recomendações apontadas e no decorrer do exercício atual providenciará as devidas correções e adequações.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.

A Administração da Companhia informa que recebeu o relatório dos auditores independentes referente ao exercício de 2019 e não há pontos significativos a serem reportados.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.

A Administração da Companhia informa que referente ao exercício de 2019 não há pontos significativos a serem comentados.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo: *i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas; ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes; iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando: se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados; se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema; as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas; órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado*

A Companhia possui Procedimentos Administrativos, denominados PA's, são Procedimentos internos criados para orientar os seus colaboradores na gestão de processos voltados a qualidade dos produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Para mantermos um bom relacionamento, tanto no ambiente de trabalho como com nossos clientes, consumidores, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios e sindicatos e órgãos públicos, é importante que se respeite a integridade, as expectativas e a privacidade de cada um, cumprindo a legislação, as normas e os regulamentos, internos ou externos, em todas as suas instâncias.

A observação e o cumprimento das leis são deveres de todos. Cada funcionário tem a obrigação de obedecer à legislação e às regras, no desenvolvimento, atuação e execução de todas as suas atividades, assim como respeitar as normas, políticas e procedimentos internos da Companhia, bem como os regulamentos, políticas e normas conforme a legislação das Companhias abertas. As áreas Contábil e Controladoria são responsáveis na prevenção e detecção de atos que possam afetar negativamente a Companhia perante aos órgãos públicos, cabe as áreas zelar pela:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- Registrar todas as transações financeiras contábil ou fiscal, obedecendo sempre os princípios contábeis;
- Divulgar e registrar, quaisquer transações, informações financeiras ocorridas na empresa, tais como: vendas, rentabilidade, resultados, novos produtos ou qualquer assunto que tenham ou possam vir a ter influência sobre os funcionários, a empresa e os valores mobiliários emitidos por esta;
- Cooperar plenamente com auditores internos ou externos, informando-os sobre registros e controles solicitados, de forma clara, objetiva e transparente, sem quaisquer omissões ou manipulações;

Além dos procedimentos mencionados acima a Companhia utiliza um sistema integrado ERP da Oracle e seus sub-sistemas de gestão que obrigam ao registro de toda e qualquer transação da mesma

Desde 2012, a administração da Companhia pratica e multiplica o seu Código de Conduta entre todos envolvidos nos negócios da Mundial, sempre na defesa de uma postura responsável, ética, transparente e de respeito mútuo.

O Código se aplica aos administradores, diretores, conselheiros, funcionários, suas controladas e coligadas e extensivo aos fornecedores de bens, serviços e materiais, seus parceiros de negócios, produtores integrados, clientes e demais partes envolvidas e/ou interessadas nos negócios da Companhia.

O acesso ao Código está disponível de forma digital, na internet e divulgado no site da Companhia: www.mundial.com, e cópias impressas estão disponíveis no setor de RH.

Quaisquer dúvidas quanto às práticas e interpretações do Código devem ser tratadas diretamente com a gerência ou diretoria imediata. O descumprimento de alguma das normas do Código configura-se como indisciplina e está sujeitas às penalidades previstas conforme consolidação da Lei Trabalhista (CLT).

Diante dos mecanismos de prevenção em vigor, a Companhia entende que os mecanismos e procedimentos internos de prevenção ou para detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, aliados à auditoria externa são suficientes.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo: se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros; se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados; órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Companhia não possui canal de denúncia externo. A direção da Companhia é a responsável a receber denúncias internas ou de terceiros a respeito de qualquer descumprimento as regras e políticas da Companhia.

A violação das regras poderá ser punível criminal e civilmente pela legislação em vigor. Para fins de orientação, sempre que houver dúvida a respeito da relevância da denúncia o Diretor imediato deverá ser contatado a fim de sanar a dúvida.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.

No caso de fusões, aquisições e reestruturação societárias a Companhia segue todas as orientações de acordo com a legislação das Sociedades anônimas em vigor, com transparência e equidade. A Companhia não adota procedimentos formais para identificar a vulnerabilidade ou riscos de práticas de empresas envolvidas.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

A direção acredita que os Processos e procedimentos internos adotados podem prevenir e detectar qualquer desvio de práticas ilícitas, posto que a administração da Companhia procura acompanhar e controlar todas as ações praticadas pelos seus funcionários e seus parceiros envolvidos nos negócios, além de ter suas demonstrações contábeis auditada por empresas renomadas de auditoria independente.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

No exercício social encerrado em 31/12/2019 não houveram alterações significativas que possam ter afetado as operações normais da Companhia.

Mesmo com um cenário econômico repleto de incertezas, estamos empregando continuamente nossos maiores esforços para o sucesso da Companhia.

Entretanto, reconhecemos as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, mas com os esforços contínuos aliado as marcas presentes em nosso portfólio com forte reconhecimento no mercado, alinhado com os diversos lançamentos certamente conduzirão a Companhia a uma situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia e sua continuidade operacional.

Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outro fator não previstos por nós.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não há outras informações relevantes que a Companhia julgue informar nesta secção.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A administração da Companhia, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2018, exceto quando especificado.

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Desempenho da Companhia em 2019

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo.

O ano de 2019 começou cercado por expectativas positivas para as medidas que seriam adotadas pelo novo governo nas questões econômicas do País, principalmente, com relação à tão aguardada reforma da previdência. Entretanto ao longo dos meses, parte do otimismo foi se dissipando, com a demora na aprovação das reformas, diversas crises políticas e um cenário externo que pouco ajudou. Além disso, a queda dos juros nos países desenvolvidos contribuiu para a valorização do dólar frente ao real o que fez com que a cotação da moeda norte-americana batesse recordes históricos. Todo esse ambiente minou a confiança de empresários e consumidores, criando mais entraves à recuperação econômica.

Por outro lado, mesmo com as dificuldades enfrentadas ao longo do ano, a economia apresentou alguns sinais positivos.

Mesmo diante do cenário econômico a Companhia apresentou, a receita líquida de R\$ 485,9 milhões em 2019, avanço de 3,4% frente os R\$ 469,9 milhões auferidos em 2018. Com um EBTDA ajustado de R\$ 85,3 milhões em 2019 ante R\$ 83,9 milhões em 2018, e margem de 17,6%, em 2019 e 17,9% em 2018.

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 198,1 milhões, 5,2% acima do montante verificado no exercício anterior, de R\$ 188,3 milhões.

O aumento do endividamento se explica pelos investimentos que no ano de 2019 chegou a 10,5 milhões necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que passaram a ser geridas desde 2018 pela Companhia

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Desempenho da Companhia em 2018

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo. O ano de 2018 foi marcado pela volatilidade e incertezas impostas pelo processo eleitoral, mesmo diante deste cenário a receita líquida da companhia no total de R\$ 469,9 milhões apresentou crescimento de 7,5% em relação a 2017 a EBTDA somou R\$ 83,9 milhões o que evidencia crescimento de 3,9% ante 2017.

O endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 188,3 milhões, 31,1% acima do montante verificado 12 meses antes, R\$ 143,7 milhões.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa “Compensa RS” e os investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

Com 97,7% do endividamento bruto concentrado no curto prazo, a Companhia vem estudando opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando opções para alongamento e redução de seu custo. As perspectivas de melhoria da conjuntura econômica, com redução da taxa média de juros (Selic) e possibilidade de o mercado de crédito tornar-se menos restritivo, pode abrir oportunidades para a Companhia atuar nesse sentido.

Desempenho da Companhia em 2017

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo. Mesmo diante do cenário econômico desafiador a receita líquida da companhia apresentou um crescimento de 4% a EBTDA de 62,3% em relação a 2016, manteve os investimentos com finalidade de manutenção e melhorias das plantas fabris. A melhora no lucro bruto de 9,7% e nas despesas financeiras de 19,9% em relação a 2016. A partir de 2018 com a retomada da gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade, ponto importante para alavancar as receitas da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

b. estrutura de capital

2019

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento bruto era de R\$ 204,5 milhões, dos quais 96,77% no curto prazo (R\$197,9) e 3,2% no longo prazo (R\$6,5). O Custo médio da dívida (R\$ 204,5 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,71% a.m com prazo médio de pagamento de 6 meses.

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (patrimônio líquido) / (passivo total) em 31 de dezembro de 2019, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

2018

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida bruta total da Companhia, era de R\$191.2 milhões, dos quais 97,7% no curto prazo (R\$186,7) e 2,3% no longo prazo (R\$4.5). O Custo médio da dívida dividido em 0,42% (R\$ 0,8 mil) atualizados pela variação cambial mais 0,78% ao mês e 99,58% (R\$190,4 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,66% a.m. com prazo médio de pagamento de 5 meses.

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (empréstimos e financiamentos) em relação ao capital social (dívida bruta mais patrimônio líquido) em 31 de dezembro de 2018, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

Não há no momento a possibilidade da Companhia propor o resgate de suas ações.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

2019

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 198,1 milhões, tal endividamento tem por finalidade financiar suas atividades operacionais. O nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA ficou em 2,3, vezes em 2019.

O aumento do endividamento se explica em parte pelos investimentos necessários no processo de retomada da gestão das operações da Divisão Gourmet iniciado em 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2018**

O endividamento líquido aumentou de R\$ 143,7 para R\$ 188,3 com a finalidade de financiar suas atividades operacionais, o nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA aumentou de 3,8 vezes em 2017 para 3,98 vezes em 2018.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa "Compensa RS" e os investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

O endividamento líquido aumentou de R\$ 143,7 para R\$ 188,3 com a finalidade de financiar suas atividades operacionais, o nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA aumentou de 3,8 vezes em 2017 para 3,98 vezes em 2018.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa "Compensa RS" e os investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia utiliza como fonte de financiamento de capital de giro os empréstimos e financiamentos captados no mercado. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Atualmente a Companhia se utiliza da grande liquidez de seus recebíveis para lastrear a maioria de suas operações financeiras.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes
- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras
- iii. grau de subordinação entre as dívidas

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Demonstração do endividamento financeira da Companhia e suas características

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante, mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos capitados no mercado têm a finalidade basicamente de financiar o capital de giro da Companhia e suas controladas.

R\$ (milhões)	31/12/19	31/12/18	2019/2018
Endividamento - curto prazo	196.955	186.770	-5,2%
Endividamento - longo prazo	6.550	4.429	-32,4%
Endividamento bruto	203.504	191.199	-6,0%
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	4.549	2.890	-36,5%
Endividamento líquido	198.956	188.309	-5,4%

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante, mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos capitados no mercado têm a finalidade basicamente de financiar o capital de giro da Companhia e suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Consolidado			
		Taxa efetiva % a.m.*	Prazo de até	2019	2018
Capital de giro - CCB	CDI + 0,68% a.m.	1,04	51 m.	85.949	83.000
Fiança	0,60% a.m.	0,60	3 m.	1.078	-
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,78% a.m.	2,32	-	-	814
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,75% a.m.	1,11	-	115.528	106.557
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,82% a.m.	1,18	38 m.	950	828
				203.505	191.199
Passivo circulante				196.955	186.770
Passivo não circulante				6.550	4.429
				203.505	191.199

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O percentual da variação cambial de janeiro a dezembro de 2019 foi de 0,52%.

Os descontos de duplicatas estão garantidos por NP e aval.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora Consolidado	
2021	3.347	3.410
2022 em diante	3.051	3.140
	6.398	6.550

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Evolução dos Financiamentos Consolidado	2019	2018	2017
Valor Inicial Contratado	1.634	1.201	1.023
Saldo devedor atualizado	950	828	567
Valores em percentuais já utilizados	58,16%	68,94%	55,43%

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras consolidadas de 2019 da Companhia estão evidenciadas abaixo:

Mundial S.A. - Produtos de Consumo								
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018								
(Em milhares de Reais)								
Consolidado								
	31/12/19	Análise Vertical 2019	31/12/18	Análise Vertical 2018	31/12/17	Análise Vertical 2017	Análise horizontal 2019x2018	Análise horizontal 2018x2017
Ativo circulante								
Disponibilidades	2.220	0,21%	1.477	0,14%	994	0,10%	50,29%	48,60%
Aplicações financeiras	2.329	0,22%	1.413	0,14%	1.095	0,11%	64,82%	29,04%
Clientes	161.921	15,61%	159.199	15,57%	142.426	14,56%	1,71%	11,78%
Provisão para perda estimada	(8.477)	-0,82%	(8.015)	-0,78%	(10.638)	-1,09%	5,76%	-24,66%
Estoques	76.408	7,37%	61.021	5,97%	52.754	5,39%	25,22%	15,67%
Impostos a recuperar	9.670	0,93%	6.481	0,63%	5.501	0,56%	49,21%	17,82%
Titulos a receber	5.830	0,56%	5.756	0,56%	6.790	0,69%	1,29%	-15,23%
Outras contas a receber	11.640	1,12%	20.466	2,00%	14.346	1,47%	-43,12%	42,66%
Total ativo circulante	261.541	25,22%	247.798	24,23%	213.268	21,81%	5,55%	16,19%
Ativo não circulante								
Titulos a receber	15.714	1,52%	15.703	1,54%	15.703	1,61%	0,07%	0,00%
Partes relacionadas	18.032	1,74%	20.914	2,05%	15.661	1,60%	-13,78%	33,54%
Impostos a recuperar	21.873	2,11%	19.893	1,95%	18.227	1,86%	9,95%	9,14%
Direitos creditórios	153.751	14,83%	147.142	14,39%	138.449	14,16%	4,49%	6,28%
Outras contas a receber	16.729	1,61%	14.759	1,44%	13.256	1,36%	13,35%	11,34%
Debêntures a receber	324.582	31,30%	324.582	31,74%	324.582	33,19%	0,00%	0,00%
Propriedades para investimentos	63.509	6,12%	63.509	6,21%	63.509	6,49%	0,00%	0,00%
Outros investimentos	524	0,05%	584	0,06%	261	0,03%	-10,27%	123,75%
Imobilizado	129.900	12,53%	135.397	13,24%	140.824	14,40%	-4,06%	-3,85%
Intangível	30.927	2,98%	32.212	3,15%	34.149	3,49%	-3,99%	-5,67%
Total ativo não circulante	775.541	74,78%	774.695	75,77%	764.621	78,19%	0,11%	1,32%
Total do Ativo	1.037.082	100,00%	1.022.493	100,00%	977.889	100,00%	1,43%	4,56%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Passivo	Consolidado							
	31/12/19	Análise Vertical 2019	31/12/18	Análise Vertical 2018	31/12/17	Análise Vertical 2017	Análise horizontal 2019x2018	Análise horizontal 2018x2017
Passivo circulante								
Fornecedores	47.349	4,57%	57.553	5,63%	40.106	4,10%	-17,73%	43,50%
Impostos e contribuições sociais	621.207	59,90%	594.013	58,09%	562.310	57,50%	4,58%	5,64%
Empréstimos e financiamentos	196.955	18,99%	186.770	18,27%	139.668	14,28%	5,45%	33,72%
Salários e ordenados	17.045	1,64%	17.265	1,69%	16.555	1,69%	-1,27%	4,29%
Outras contas a pagar	20.801	2,01%	22.947	2,24%	28.416	2,91%	-9,35%	-19,24%
Total passivo circulante	903.357	87,11%	878.548	85,92%	787.055	80,49%	2,82%	11,62%
Passivo não circulante								
Empréstimos e financiamentos	6.550	0,63%	4.429	0,43%	6.113	0,63%	47,87%	-27,54%
Impostos e contribuições sociais	216.533	20,88%	214.410	20,97%	269.026	27,51%	0,99%	-20,30%
Partes relacionadas	176	0,02%	-	0,00%	1.409	0,14%	0,00%	0,00%
Provisões para contingências	4.070	0,39%	4.855	0,47%	1.673	0,17%	-16,16%	190,17%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.351	4,47%	49.144	4,81%	48.735	4,98%	-5,68%	0,84%
Outras contas a pagar	5.358	0,52%	5.782	0,57%	3.087	0,32%	-7,34%	87,31%
Total passivo não circulante	279.038	26,91%	278.620	27,25%	330.043	33,75%	0,15%	-15,58%
Patrimônio líquido								
Capital social	43.794	4,22%	43.794	4,28%	43.794	4,48%	0,00%	0,00%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	0,00%	(36)	0,00%	(36)	0,00%	0,00%	0,00%
Reservas de reavaliação	22.853	2,20%	23.661	2,31%	24.520	2,51%	-3,41%	-3,50%
Resultados acumulados	(252.382)	-24,34%	(242.610)	-23,73%	(246.532)	-25,21%	4,03%	-1,59%
Ajustes de avaliação patrimonial	36.969	3,56%	36.969	3,62%	36.969	3,78%	0,00%	0,00%
Ajuste acumulado de conversão	3.482	0,34%	3.540	0,35%	2.069	0,21%	-1,64%	71,10%
Total do patrimônio líquido dos controladores	(145.320)	-14,01%	(134.682)	-13,17%	(139.216)	-14,24%	7,90%	-3,26%
Participações dos não controladores	7	0,00%	7	0,00%	7	0,00%	0,00%	0,00%
Total do patrimônio líquido	(145.313)	-14,01%	(134.675)	-13,17%	(139.209)	-14,24%	7,90%	-3,26%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.037.082	100,00%	1.022.493	100,00%	977.889	100,00%	1,43%	4,56%

Mundial S.A. - Produtos de ConsumoDemonstrações de resultados
(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	31/12/19	Análise Vertical 2019	31/12/18	Análise Vertical 2018	31/12/17	Análise Vertical 2017	Análise horizontal 2019x2018	Análise horizontal 2018x2017
Receita líquida de vendas e serviços	485.894	100,00%	469.949	100,00%	437.123	100,00%	3,39%	7,51%
Custos de vendas e serviços	(322.361)	-66,34%	(309.322)	-65,82%	(286.378)	-65,51%	4,22%	8,01%
Lucro bruto	163.533	33,66%	160.627	34,18%	150.745	34,49%	1,81%	6,56%
Despesas operacionais								
Com vendas	(95.869)	-19,73%	(91.950)	-19,57%	(94.279)	-21,57%	4,26%	-2,47%
Gerais e administrativas	(28.846)	-5,94%	(30.171)	-6,42%	(27.538)	-6,30%	-4,39%	9,56%
Remuneração dos administradores	(2.325)	-0,48%	(2.787)	-0,59%	(2.694)	-0,62%	-16,58%	3,45%
Outras receitas e despesas operacionais	18.870	3,88%	20.253	4,31%	2.183	0,50%	-6,83%	827,76%
	(108.170)	-22,26%	(104.655)	-22,27%	(122.328)	-27,98%	3,36%	-14,45%
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	55.363	11,39%	55.972	11,91%	28.417	6,50%	-1,09%	96,97%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	12.195	2,51%	38.302	8,15%	9.775		-68,16%	291,84%
Despesas financeiras-giro	(54.331)	-11,18%	(47.314)	-10,07%	(46.591)	-10,66%	14,83%	1,55%
Outras despesas financeiras	(26.358)	-5,42%	(42.533)	-9,05%	(122.547)	-28,03%	-38,03%	-65,29%
	(68.494)	-14,10%	(51.545)	-10,97%	(159.363)	-36,46%	32,88%	-67,66%
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.131)	-2,70%	4.427	0,94%	(130.946)	-29,96%	-396,62%	-103,38%
Imposto de renda e contribuição social	2.770	0,57%	(1.364)	-0,29%	51.786	11,85%	-303,08%	-102,63%
Participação dos minoritários	0	0,00%	-	0,00%	2	0,00%	0,00%	-100,00%
Lucro (prejuízo) líquido do período	(10.361)	-2,13%	3.063	0,65%	(79.158)	-18,11%	-438,28%	-103,87%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Análise do Balanço Patrimonial (2019-2018)

Ativo

Aplicações financeira: As aplicações financeiras estão atreladas aos empréstimos detidos pela Companhia o que pode justificar o aumento de 64,81% em relação a 2018.

Estoques:

A rubrica apresentou aumento de 25,22% em relação a 2018 esse aumento corresponde principalmente pelo estoque de mercadorias importadas, em função da Companhia ter assumido a partir de 2018 o processo de distribuição da Linha Gourmet que até então era feita por terceiro.

Impostos a recuperar de curto e longo prazo:

A Variação absoluta de R\$ 5.2 milhões corresponde a credito apurado na própria operação e atualização de saldo em impostos a restituição.

Partes relacionadas: A redução de 13,78% em relação a 2018 e justificada liquidação parcial do saldo com partes relacionadas.

Direitos creditórios:

A variação de 4,49% quando comparada com 2018 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo pelo IPCA + 0,5% ao mês.

Outros investimentos:

A redução no saldo dos investimentos em 10,27% em relação a 2018 pode ser explicada pela avaliação do investimento a valor de mercado.

Passivo

Fornecedores: A rubrica de fornecedor a pagar reduziu em relação a 2018 em 17,73% pode ser explicado em função de pagamentos de fornecedores em atraso.

Empréstimos e financiamentos: O aumento de 6,44% no curto conto no longo prazo pode ser explicado em grande parte pelos investimentos realizados em 2019 no processo de retomada da gestão das operações pela Mundial da Divisão de produtos importados na linha Gourmet.

Análise das demonstrações de resultado (2019 – 2018)

Receita líquida de vendas e serviço:

O incremento nas vendas de 3,39 % em relação a 2018, com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, e quanto a Syllent o lançamento de novos produtos também foi responsável pelo crescimento.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Outras receitas e despesas operacionais:

A redução de 6,83% em relação a 2018 pode ser explicado em função da redução de baixa créditos extemporâneos federais.

Receitas financeiras:

As receitas financeiras apresentaram redução de 68,2 %, mas cabe destacar que em 2018 houve efeito positivo da ordem de R\$ 23,4 milhões referentes ao deságio na aquisição de precatórios utilizados para pagamento do Parcelamento ICMS Compensa – RS.

Despesas financeiras-giro:

As despesas financeiras totalizaram R\$ 54,3 milhões, aumento de 14,8% na comparação com os R\$ 47,3 milhões de 2018 em função do aumento do endividamento da Companhia se explica também pelos investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet.

Outras despesas financeiras:

A conta “Outras despesas financeiras” apresentou recuo de 39,0%, ao atingir R\$ 25,0 milhões em 2019 vs. 42,5 milhões em 2018, principalmente, em decorrência da redução pela taxa de juros Selic, também cabe destacar que em 2018 inda havia efeitos dos readequadas do passivo tributário e adesão ao parcelamento Compensa/RS.

Imposto de renda e contribuição social diferido:

O Aumento em valor absoluto de R\$ 1.714 da rubrica imposto de renda e contribuição social diferido corresponde a realização de imposto diferido no período.

Resultado líquido do período:

Em 2019 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 10,4 milhões, reversão do resultado positivo de R\$ 3,1 milhões apresentados no ano anterior. Contudo, cabe ressaltar que o desempenho de 2018 foi positivamente afetado pelo reconhecimento de deságio na aquisição de precatórios no valor de R\$23,4.

Análise do Balanço Patrimonial (2018-2017)

Ativo

Clientes:

A Contas a Receber de Clientes apresentou variação de 11,78% em relação a 2017, que pode ser explicado em parte pelo aumento das vendas na linha de importados e também na variação cambial com clientes mercado externo.

Estoques:

Os estoques variaram em relação a 2017 em 6,89% a rubrica estoques de mercadorias importadas foi a que apresentou o maior aumento, essa variação é em função da reestruturação ocorrida em 2018 onde a Companhia através de sua Controlada Mundial Distribuidora reassumiu a distribuição dos produtos da linha Gourmet.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Direitos creditórios:

A Variação de 6,28% quando comparada com 2017 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo.

Outras contas a receber de curto e longo prazo:

A variação no grupo de contas a receber de curto e longo prazo de 8,8% em relação a 2017 corresponde em parte a adiantamento as contas de fornecedor.

Passivo

Impostos e contribuições sociais de curto e longo prazo:

A redução de 2,76% em comparação a 2017, pode ser explicado em parte em função da adesão ao programa especial Compensa-RS, que permitiu pagamento de R\$ 49.245 milhões, com descontos e precatório estaduais

Provisões para contingências:

A rubrica provisões de contingência variou em valor absoluto no montante de R\$ 3.182 em relação a 2017, a variação corresponde ao reconhecimento de processos cíveis e trabalhistas antigos que durante a ano tiveram decisões contrarias e Companhia.

Outras contas a pagar curto e longo prazo:

A variação do grupo de contas a pagar pode ser explicada em partes pelo reconhecimento da multa por distrato comercial já trazido a valor presente do montante de R\$ 4,8 milhões.

Análise do Balanço Patrimonial (2017-2016)

Ativo

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários, os quais são registro pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. No conjunto destas duas linhas, a redução absoluta de 3.6 milhões de 31 de dezembro de 2016 para 31 de dezembro de 2017 foi decorrente, principalmente, de amortizações de dívidas de capital de giro.

Clientes

Na linha de Contas a Receber de Clientes apresentou um aumento de 6,6% em relação a 2016 essa variação positiva e justificada principalmente pelo aumento das vendas no último trimestre.

Direitos creditórios

A conta Direitos Creditórios, corresponde a creditórios oriundos de processo judicial, adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas. Esses direitos foram adquiridos pela Companhia nos anos de 2014 e 2016. Os saldos dos créditos são atualizados pelo IPCA + 0,5% am. A variação de 7,3% em relação a 2016 ocorreu em função de atualização.

Debêntures a receber

A conta Debêntures a Receber corresponde a aquisição realizada em dezembro de 2013. As debêntures são perpétuas e não atualizada e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei nº. 13.043/2014, sendo utilizado a título de amortização de parte do saldo das debêntures.

A variação apresentada em 2017 se deu em função da adesão da Companhia ao parcelamento Lei nº. 13.496/2017, o que resultou na reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa utilizados para a amortização das debêntures, conforme mencionado no parágrafo anterior, no montante de R\$ 19.944.

Passivo

Impostos e Contribuições Social - Circulante e Não Circulante

A rubrica Impostos e contribuições social apresentou um aumento de 12,4% em relação a 2016, esse aumento está justificado abaixo:

Em novembro de 2017 a Companhia e suas controladas efetuaram uma readequação do passivo tributário, culminando na transferência de parte dos débitos antes indicados nos parcelamentos instituídos pelas Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, para Parcelamento nos termos da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

O parcelamento, intitulado PERT, abrange os débitos de natureza tributária vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objetos de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, permitindo quitar débitos com prejuízo fiscal e base negativa acumulados até dezembro de 2015, próprios e de empresas do grupo.

Em novembro de 2017, a Administração da Companhia optou por excluir parte de dos débitos anteriormente indicados nos parcelamentos Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, tendo em vista a evolução do trabalho de revisão do passivo tributário, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Empréstimos e financiamentos

A rubrica Empréstimos e financiamentos apresentou um aumento 20,9% em relação a 2016, passando de R\$ 121.268 para R\$ 143.691 em 2017. Esse aumento se deu pela maior necessidade de capital de giro para financiar as atividades operacionais da Companhia, tais como, financiamento de clientes e estoque, pagamento das rescisões e a Adesão ao novo parcelamento tributário, denominado PERT.

Outras contas a pagar Circulante e Não Circulante

Na rubrica outras contas a pagar o item mais expressivo que justificou a redução de 30,9% em relação a 2016, foram os pagamentos do fornecedor dos direitos creditório. Em 2014 e 2016 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios. O montante foi parcelado e sofre atualizadas pelo índice IPCA-15.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A conta Imposto de renda e contribuição social diferidos reduziu 5,05% em relação a 2016, a redução se deu em função do valor oferecido a tributação.

Análise das demonstrações de resultado (2018 – 2017)

Receita líquida de vendas e serviços:

Receita líquida de vendas e serviços apresentou melhora em relação a 2018 de 7,5% com destaque para o desempenho dos segmentos Personal Care (+10,4%) e Gourmet (+26,3%).

Outras receitas e despesas operacionais:

A variação absoluta de R\$ 18.070 milhões em relação a 2017 no grupo de receitas e despesas operacionais, corresponde basicamente ao registrado a título de créditos extemporâneos no montante R\$ 26.1, milhões.

Receitas financeiras:

A grupo de contas sob a rubrica receitas financeiras variou em R\$ 20.1, milhões quando comparado com 2017, a variação pode ser explicada pelo reconhecimento de R\$ 23.4 milhões a título de deságio na aquisição de precatórios estaduais utilizados para pagamento de Parcelamento Compensa RS.

Outras despesas financeiras:

O Grupo outra despesa financeira apresenta redução em valor absoluto de R\$ 88.474 quando comparado com 2017, o impacto negativo de 2017 se deu em função da adesão ao Parcelamento Especial – PERT em valor aproximado de R\$ 87,3 milhões ocorrido em 2017.

Imposto de renda e contribuição social diferido:

A variação em relação ao ano de 2017 se explica em função da ativação de prejuízo fiscal e base negativa utilizado para quitar parte dos valores indicados no Parcelamento Federal PERT, realizada em 2017.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Análise das demonstrações de resultado (2017 – 2016)

Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida da Companhia apresentou uma melhora de 3,8% em relação a 2016, todos os segmentos da Companhia apresentarem crescimento, mas o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade

Lucro bruto

Em 2017 o lucro bruto apresentou um incremento de 9,7% em relação a 2016 essa melhora pode ser explicada por aumento na receita venda e também pelas medidas adotadas para a redução de custos.

Despesas gerais e administrativas

Além dos custos, a Companhia também direcionou esforços para ajustes em sua estrutura de despesas, principalmente administrativas. Com isso, as despesas administrativas em 2016, somaram R\$ 27,5 milhões, ante a R\$ 31,0 milhões em 2015, o que representa redução de 11,2%.

Outras receitas e despesas operacionais

A variação negativa apresentada a rubrica "Outras receitas e despesas operacional" corresponde basicamente ao reconhecimento em 2016 da aquisição de direitos creditórios no valor líquido de R\$ 40,2 milhões.

Resultado financeiro

Despesas financeiras-giro

Despesas financeiras de giro (empréstimos e financiamentos) totalizou R\$ 46,6 milhões em 2017, 20% inferior aos R\$ 58,2 milhões em 2016. Contribuiu para a redução a continuidade do movimento de redução das taxas de juros ao longo do ano de 2017, uma vez que a taxa básica de juros iniciou o ano em 13% a.a. e encerrou em 7% a.a. somada à melhor gestão de matérias primas, dentro do programa de aumento da eficiência.

Outras despesas financeiras

Outras despesas financeiras que passaram de R\$ 43,0 milhões em 2016 para R\$ 122,6 milhões. Essa variação se deu em função da readequação do passivo tributário e à adesão da Companhia ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), que levou ao reconhecimento de despesas tributárias não recorrentes que até então vinham sendo contestadas judicialmente e que poderão eventualmente ser revertidas no futuro

Imposto de renda e contribuição social - Diferido

A variação positiva na rubrica imposto de renda e contribuição social diferido que passou de R\$ 827 mil para R\$ 51,788 milhões e justificada ativação do prejuízo fiscal e base negativa utilizado para quitar conforme previsto em Lei, débitos tributários indicados ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária).

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Exercício 2019

Em 2019, a Companhia atingiu receita líquida consolidada de R\$ 485,9 milhões, com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, com investimentos na ampliação de segmentos de utilidades domésticas (painéis e utensílios) e, consequentemente, no portfólio de produtos da Companhia. Na Divisão Syllent apresentamos importante crescimento no mercado externo em função da entrada no segmento náutico e de spas e jacuzzis, influenciados também pela alta do dólar. Dessa forma, tornamo-nos líderes no segmento de banheiras e spas de alto nível.

Exercício 2018

A receita líquida somou R\$ 469,9 milhões em 2018, o que evidencia evolução de 7,5% quando comparado com os R\$ 437,1 milhões registrados em 2017. Todas as divisões apresentaram crescimento, com exceção de Fashion – que registrou redução de 2,4% nas vendas. O melhor desempenho no ano foi verificado na divisão Gourmet/Craft que apresentou crescimento de 26,3%. Tal segmento voltou a ser gerido pela Companhia em janeiro de 2018, sendo que ao longo do ano foi executada uma nova estratégia comercial e produtiva, com maior foco no segmento profissional (frigoríficos). Destaca-se também o desempenho da divisão Personal Care que evoluiu 10,4% em relação a 2017, beneficiado pelos lançamentos mais constantes e que tiveram grande aceitação no mercado, destaque para a coleção “nudes” que foi sucesso absoluto. Ainda que o consumo das famílias tenha sido um inibidor para o crescimento mais acentuado, a estratégia de reduzir a vida útil das coleções e aumentar a periodicidade de lançamentos, além de parcerias com marcas como a Disney, tem contribuído para o desempenho da Divisão.

Exercício 2017

Em 2017 a Companhia obteve excelente ano operacional que deve ser ainda mais valorizado dado o cenário econômico e político mencionado. Elevamos a receita líquida consolidada em quase 4% quando comparado com o ano anterior, somando R\$ 437,1 milhões. Além de todos os segmentos apresentarem crescimento, o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade. Porém, a busca pela eficiência na operação foi o nosso maior destaque. Tomamos duras e difíceis decisões, mas que precisavam ser tomadas, como a grande reestruturação realizada durante o ano e que resultou na redução de mais de 11% das despesas administrativas. Também revisitamos processos, investimos em automação e renegociamos contratos que proporcionaram a redução da participação dos custos do produto vendido sobre a receita de 67,4% em 2016 para 65,5% em 2017. Com isso, apuramos um EBITDA Ajustado – melhor indicador para medir nosso desempenho operacional, devido a eventos não recorrentes –, de R\$ 66,4 milhões, resultado 62,3% maior do que o obtido em 2016.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

CPV - Custos dos Produtos Vendidos

Exercício 2019

Nos últimos anos a Companhia dedicou esforços na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Para tanto, foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos e busca de fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, atualmente a Mundial é uma empresa muito mais preparada, enxuta e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

Em 2019, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 322,3 milhões, 4,2% acima dos R\$ 309,3 milhões apresentados em 2018. Em termos de representatividade da receita líquida, houve um avanço de 0,9 p.p. entre os exercícios.

Exercício 2018

Durante todo o período no qual o País atravessou uma crise macroeconômica sem precedentes, a Companhia tem se dedicado na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos com fornecedores, busca de novos fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, a Mundial hoje é uma empresa muito mais preparada, enxuta e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

Em 2018 o custo dos produtos vendidos somou R\$ 309,3 milhões, 8,0% acima do custo registrado em 2017 e praticamente com a mesma participação na receita líquida, mesmo considerando um ambiente inflacionário de 3,75% no período.

Exercício 2017

O principal destaque nos resultados da Companhia, em 2017, foi o grande esforço direcionado para a busca de eficiência. Foram revisitados processos, realizados investimentos em automação, renegociados contratos com fornecedores e realizado uma grande reestruturação de pessoal. Com isso, a Mundial encerrou o ano com uma estrutura produtiva mais eficiente.

O custo dos produtos vendidos em 2017 totalizou R\$ 286,4 milhões, apenas R\$ 2,6 milhões acima dos R\$ 283,8 milhões verificados em 2016. Com isso, a participação na receita líquida que foi de 67,4% em 2016 passou para 65,5% em 2017, ou seja, ganho de 1,9% na lucratividade bruta.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Exercício 2019

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 163,5 milhões, montante 1,8% superior aos R\$ 160,2 milhões reportados no ano anterior. Dessa forma, a margem bruta apresentou leve retração de 0,5 p.p., ao passar de 34,2% em 2018 para 33,7% ao final de 2019. Por mais um exercício, o único segmento que registrou ganho de margem foi da Divisão Gourmet/Craft, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Exercício 2018

O lucro bruto foi de R\$ 160,6 milhões, 6,6% maior do que os R\$ 150,7 milhões obtidos no ano anterior. A margem bruta, ficou praticamente estável de um ano para o outro, passando de 34,5% para 34,2%. O único segmento que registrou ganho de margem foi o de Gourmet/Craft, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

Exercício 2017

O lucro bruto foi de R\$ 150,7 milhões, 9,7% maior do que os R\$ 137,4 milhões obtidos no ano anterior. A margem bruta, acompanhou o ganho de eficiência, passou de 32,6% para 34,5%. As medidas adotadas para a redução de custos foram estruturais e acabaram por se disseminar por praticamente todas as Divisões da Companhia. Com exceção da divisão Gourmet, impactada pelo preço do aço que, em média, foi 5,7% maior em 2017 do que em 2016, todas as demais Divisões apresentaram ganho de margem.

Despesas Operacionais

Exercício 2019

As despesas operacionais somaram R\$ 108,2 milhões em 2019, o que representa um avanço de 3,4% na comparação com os R\$ 104,7 milhões registrados em 2018. A linha de despesas com vendas apresentou crescimento de 4,3%, ao atingir R\$ 95,9 milhões em 2019 vs. R\$ 91,9 milhões em 2018. As demais linhas de despesas operacionais registraram recuo entre períodos, a saber: i) despesas gerais e administrativas, recuo de 4,4%, ao passar de R\$ 30,2 milhões para R\$ 28,8 milhões; ii) remuneração dos administradores, de R\$ 2,8 milhões para R\$ 2,3 milhões, queda de 16,6%; e iii) redução de 6,8% do registro de créditos extemporâneos, contabilizados na linha de “outras receitas operacionais”, ao atingir R\$ 18,9 milhões (vs. R\$ 20,2 milhões em 2018).

Exercício 2018

As despesas administrativas em 2018, somaram R\$ 30,2 milhões, ante a R\$ 27,5 milhões em 2017, o que representa crescimento de 9,6%, o aumento reflete as despesas extras incorridas no processo de reestruturação, em especial na divisão Fashion. Já nas despesas operacionais como um todo, houve queda de 14,5%, registrando R\$ 104,7 milhões no ano, ante R\$ 122,3 milhões em 2017. Além da redução das despesas com vendas de 2,5%, contribui para a redução o registro de créditos extemporâneos como outras receitas operacionais, R\$ 20,2 milhões.

Exercício 2017

Além dos custos, a Mundial também direcionou esforços para ajustes em sua estrutura de despesas, principalmente administrativas. Com isso, as despesas administrativas em 2016, somaram R\$ 27,5 milhões, ante a R\$ 31,0 milhões em 2015, o que representa redução de 11,2%. As despesas operacionais como um todo, não reflete tal esforço devido a um evento não recorrente em 2016 que gerou receita de R\$ 37,8 milhões, o que contamina a comparação. Assim, as despesas operacionais foram de R\$ 122,4 milhões em 2017 ante R\$ 89,9 milhões.

O evento não recorrente em 2016 ocorreu em razão do registro de valor positivo de um item considerado como “Outras receitas/despesas operacionais” formado pelo reconhecimento do deságio na aquisição de direitos creditórios, no valor de R\$ 40,2 milhões em 2016.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**EBITDA****Exercício 2019**

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 85,3 milhões em 2019 ante R\$ 83,9 milhões em 2018. A margem EBITDA Ajustada em 2019 foi de 17,6%, retração de 0.3 p.p. à margem de 17,9% apurada em 2018. O desempenho do indicador quanto da margem refletem a reversão positiva dos resultados da Divisão Fashion.

EBIT - EBITDA - Consolidado	2019	2018
Receita Líquida	485.894	469.949
Lucro Operacional Bruto	163.533	160.627
Despesas Operacionais	(108.170)	(104.655)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	55.363	55.972
EBIT	55.363	55.972
Depreciação e amortização	13.391	13.452
EBITDA	68.754	69.424
Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes	16.586	14.540
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.126	4.069
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	4.836	4.710
*Multa rescisão contrato comercial	-	4.816
*Créditos extemporâneos	7.624	(2.548)
*Rescisões ocorridas no período por redução de quadro	-	2.111
*Impairment	-	1.382
EBITDA - ajustada	85.340	83.964
Margem EBITDA - ajustada	17,56%	17,87%

Exercício 2018

EBIT - EBITDA - Consolidado	Acumulado 2018	Acumulado 2017
Receita Líquida	469.949	437.123
Lucro Operacional Bruto	160.627	150.745
Despesas Operacionais	(104.655)	(122.328)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	55.972	28.417
EBIT	55.972	28.417
Depreciação e amortização	13.452	13.537
EBITDA	69.424	41.954
Reconciliação do EBITDA	14.540	38.840
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.069	3.969
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	4.710	7.256
*Multa rescisão contrato comercial	4.816	6.080
*Créditos extemporâneos	(2.548)	14.434
*Rescisões por redução de quadro	2.111	7.851
*Ganho por venda de subsidiárias exterior	-	(2.389)
*Impairment	1.382	1.639
EBITDA - ajustada	83.964	80.794
Margem EBITDA - ajustada	17,87%	18,48%

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 83,9 milhões em 2018 ante R\$ 80,8 milhões em 2017.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

A margem EBITDA Ajustada em 2018 foi de 17,9%, 0,9 p.p. inferior do que a margem apurada em 2017, 18,5%. A margem EBITDA reflete os desafios enfrentados pela divisão Fashion que registrou EBITDA negativo de R\$ 0,7 milhão em 2018 ante R\$ 7,9 milhões positivo em 2017, parcialmente compensado pelos esforços de busca de eficiência.

Exercício 2017

A margem EBITDA Ajustada em 2017 foi de 15,1%, 5,5% maior do que a margem apurada em 2016, 9,71%. O esforço na busca pelo aumento de eficiência dispendido pela Mundial ao longo de 2017, trabalhando a estrutura de custos e despesas operacionais conforme mencionado anteriormente, associado com o crescimento da receita, possibilitou o incremento na margem.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Exercício 2019

Em 2019 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 10,4 milhões, o resultado financeiro pode ser indicado com o fator que mais afeta o resultado da Companhia.

Exercício 2018

A Companhia reverteu o prejuízo líquido de R\$ 79,2 milhões em 2017 para lucro líquido de R\$ 3,1 milhões em 2018. Contudo, ressalta-se que tal desempenho foi positivamente afetado pelo reconhecimento de créditos extemporâneos e deságio na aquisição de precatórios. Excluindo tal efeito, o resultado líquido em 2018 negativo teria sido de R\$ 52,6 milhões.

Exercício 2017

Os fatores que influenciaram negativamente no resultado da Companhia em 2017 correspondem a outras despesas financeiras que passaram de R\$ 43,0 milhões em 2016 para R\$ 122,6 milhões. Essa variação se deu em função da readequação do passivo tributário e à adesão da Companhia ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), que levou ao reconhecimento de despesas tributárias não recorrentes que até então vinham sendo contestadas judicialmente e que poderão eventualmente ser revertidas no futuro.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2019

Em 2019, a Companhia alcançou receita líquida consolidada de R\$ 485,9 milhões) com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, com investimentos na ampliação de segmentos de utilidades domésticas (painéis e utensílios) e, conseqüentemente, no portfólio de produtos da Companhia. Na Divisão Syllent apresentamos importante crescimento no mercado externo em função da entrada no segmento náutico e de spas e jacuzzis, influenciados também pela alta do dólar. Dessa forma, tornamo-nos líderes no segmento de banheiras e spas de alto nível. Esse resultado pode ser justificado pelo aumento de volume e lançamentos ocorridos no ano de 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2018

Os desempenhos das nossas divisões possuem grande correlação com o consumo das famílias. Face ao complicado cenário político, macroeconômico e setorial ao longo do ano de 2018, tivemos por mais um ano desafios que exigiram medidas duras, mais necessárias, para compensar a retração da demanda. Centramos nos esforços na busca da eficiência, revendo processos e adaptando nossa estrutura administrativa e produtiva à realidade atual dos mercados em que atuamos. Com isso, as despesas operacionais recuaram 14,5% entre 2018 e 2017 (considerando receitas não operacionais) enquanto a participação do custo na receita líquida ficou praticamente em linha em um ambiente inflacionário de 3,75%. A receita líquida foi 7,5% maior na comparação com 2017, R\$ 469,9 milhões com destaque para o desempenho dos segmentos Personal Care (+10,4%) e Gourmet (+26,3%). O Ebitda ajustado, desconsiderando o impacto de eventos não recorrentes, somou R\$ 83,9 milhões o que evidencia crescimento de 3,9% ante 2017.

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2017

Em 2017 a receita bruta apresentou 4% de crescimento em relação a 2016, o aumento de volume e preço também influenciaram no crescimento da receita, mas o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade. Porém, a busca pela eficiência na operação foi o maior destaque.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.

Exercício 2019

As matérias primas utilizadas no processo de produção são *comanditeis* e com seus preços atrelados ao mercado internacional, que utiliza o dólar como moeda e, portanto podemos dizer que os mesmos são voláteis a variação cambial, a variação nas taxas de juros também podem impactar o resultado da Companhia em função do endividamento bancário.

Exercício 2018

As variações de preços nos principais insumos e produtos, de câmbio e taxas de juros não impactaram de forma relevante o resultado operacional e financeiro da Companhia no exercício.

Exercício 2017

A Divisão Gourmet corresponde a produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem preparação de alimentos profissional e doméstica, tais como facas, talheres, panelas, baixelas, chairas e utensílios domésticos, sofreu com a variação do preço do aço.

O segmento foi o único em que os efeitos da busca de eficiência ainda não foram sentidos, uma vez que sua principal matéria prima (aço) possui preço atrelado ao dólar norte-americano. Com isso, o lucro bruto foi 7,6% menor, R\$ 7,2 milhões em 2017 ante R\$ 7,8 milhões no ano anterior.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Exercício 2019

A Companhia adquiriu 100% das ações da Mamstar S.A. no valor de R\$ 20, com sede no Uruguai. A Razão social já alterada para Mundial Consumer Products International Sociedad Anónima, essa unidade entrou em operação em 2019 e terá o objetivo de importação e exportação e distribuição dos produtos com a marca Hercules, Mundial e Impala.

Em 03 de abril de 2018 foi aprovado pelo Conselho da Administração aumento de capital na Mundial Consumer Products International S.A. O aporte de capital vai ocorrer no prazo de dois anos a contar da data da RCA. O montante já aportado em 2019 foi de R\$ 10.492 milhões.

Conforme ata de Reunião do Conselho da Administração realizada em 21 de março de 2019 foi aprovada aporte de capital na subsidiária Mundial Argentina. O valor de R\$ 8.403 utilizado para o aporte corresponde a saldo credor que a Mundial detinha contra a subsidiária.

Exercício 2018

Em 2018 seguindo as estratégias da Administração da Companhia, foi aprovado o encerramento das atividades nos Estados Unidos a empresa Mundial Personal Care.

A Companhia adquiriu 100% das ações da empresa Mamstar S.A. empresa com sede no Uruguai no valor de R\$ 20 mil reais. A Razão social já alterada para Mundial Consumer Products International SA., essa unidade entrara em operação ao longo de 2019 e terá o objetivo de importação e exportação de produtos com a marca Hercules e Mundial nos segmentos Gourmet/Creative.

Exercício 2017

Conforme contrato assinado em 23 de janeiro de 2017 a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Ásia e Mundial INC para Zhepar Participações Ltda.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Eventos subsequentes a 2019

Potenciais impactos do COVID -19

A Companhia está monitorando os possíveis riscos inerentes ao Covid-19 que possam vir a afetar suas atividades, monitorando de perto todas as evoluções e tomando as devidas medidas para mitigar eventuais efeitos.

As diversas decisões no âmbito municipal de fechamento das atividades fabris poderão gerar um impacto adverso na receita e nos resultados da companhia se não forem revertidos em curto espaço de tempo.

Potenciais impactos do COVID -19

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS, onde eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação poderá

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

impactar negativamente os negócios da Companhia e, conseqüentemente, suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nesse sentido, a Companhia esclarece que, em consonância com o disposto na NBC TG 24 – Eventos Subsequentes e, diante das atuais informações e dados sobre essa pandemia e os potenciais impactos na atividade econômica global, não há como aferir nesse momento quais efeitos relevantes podem impactar nas demonstrações contábeis, a continuidade dos negócios e /ou as estimativas contábeis mais significativas. Entretanto, a Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

Diante da gravidade da crise trazida pelo COVID 19, A administração da Companhia está convertendo parte da capacidade industrial da Controlada Laboratório Avamiller “Impala” para produzir álcool 70% de maneira a contribuir no esforço coletivo de minimizar a expansão da pandemia.

Eventos subsequentes a 2018

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

Eventos subsequentes a 2017

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

c. eventos ou operações não usuais**Exercício 2019**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

Exercício 2018

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

Exercício 2017

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Para as Demonstrações Financeiras encerradas em 2019, 2018 e 2017 a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis relevantes.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, com alterações pela Lei 11.638/07, e Lei 11.941/09, pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, e afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A Companhia informa que para as Demonstrações Financeiras Consolidadas encerradas em 2019, 2018 e 2017 que não houveram alterações significativas de práticas contábeis.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

A Companhia não possui ressalvas ou ênfases em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2019

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Exercício 2019

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, propriedade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

Exercício 2018

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, propriedade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

Exercício 2017

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, propriedade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Mundial e suas controladas ou coligadas não possuem operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;
- b. natureza e o propósito da operação;
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

a. investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia continua seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para manter as atividades operacionais e para o equacionamento do passivo, principalmente fiscal.

Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos à medida que os mesmos sejam necessários.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da companhia no último exercício.

c. novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não houve novos produtos e ou serviços em desenvolvimentos no último exercício.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.